



# VILA VERDE

AVENÇA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Único Jornal do Concelho de Vila Verde

Comp. e Imp.: Tip. da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654

PROPRIEDADE:

Confraria de N.ª S.ª do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Severino P. Fernandes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Vila de Prado—PRADO—Telef. 92123

## Prioridade à direita

### Um problema sério no Norte que tem solução

Esta legislação aparece com uma necessidade de actualização do trânsito do âmbito europeu, fruto de conclusões estabelecidas pela conferência Europeia dos Ministros de Transportes e pela Comissão Económica para a Europa a que o nosso país aderiu e, portanto, se obrigou a pôr em execução.

Mas a nossa rede rodoviária é diferente. Sobretudo no Norte do País, esta «actualização» do Código da Estrada é desastrosa, a menos que se definam os termos claramente e se proceda rapidamente à respectiva sinalização.

Todos sabemos que no estrangeiro as estradas seja em cruzamentos ou entroncamento, e até no Sul do nosso país não estão muradas como cá para o Norte.

Ainda que estivessem suficientemente sinalizadas, o condutor da estrada principal rigorosamente seria forçado a fazer «stop» continuamente e só não o faz porque simplesmente conta com a prudência do condutor que se apresenta pela direita e está mentalizado a que faça ele «stop» quando entra na estrada principal. Mas em caso de acidente quem define a responsabilidade é o Código da Estrada.

Qual a solução, mantendo-se de pé esta «actualização ao âmbito Europeu?»

Cá por nós, não gostamos de crítica negativa, sugeríamos que todas as estradas camarárias fossem consideradas «caminhos particulares».

E então todos os problemas apontados, nos mais diversos jornais do país, ficavam solucionados pois os condutores «que saíam de qualquer parque de estacionamento, prédio ou caminho» sempre devem ceder passagem.

A não se definir esta terminologia, veremos desastres em série dentro de pouco tempo, quando o condutor se mentalizar dos seus direitos, uma vez que todos os condutores que nos surgem da direita, mesmo de estradas secundárias, têm sempre direito à nossa facha de rodagem.

## O relógio da saudade na Igreja Matriz de Vila Verde

No dia de Natal, à meia noite, como estava previsto, o relógio da saudade, colocado na altiliteira torre da Igreja Matriz de Vila Verde, depois de dar as doze badaladas, tocou a música da «Noite Feliz». E, daí em diante, está a repercutir, por esses montes e vales, ouvindo-se muitas léguas em distante, gritando a presença de tantos, que em longas terras de todos os continentes, filhos do Concelho de Vila Verde, rõem de saudade.

Celebrou-se a Missa do Natal pelos ausentes, no altar-mor da Igreja Matriz, com a assistência de povo, famílias dos ausentes, vindos de todas as partes do Concelho. Cumpriu-se. O povo ama aquelas badaladas fortes deste relógio, que têm qualquer coisa de diferente de todos aos de outros relógios. Parecem vozes, saudações, gemidos, vindos de terras tão distantes.

Não foi possível ainda tocar, ao meio dia e às trindades, a Ave Maria completa — a oração pelos ausentes. Espera-se uma peça de Itália para o fazer.

Também falta um mostrador para o relógio da torre. Ainda é preciso bastante dinheiro. Esperamos donativos de todos os vilaverdenses ausentes e dos seus amigos.

A todos os que contribuíram envia o Pároco de Vila Verde o agradecimento. Será colocado, à entrada da torre, um quadro com a lista de todos os que concorreram. Espera-se pelos outros. Queremos que o relógio de Vila Verde seja um monumento com vida às muitas dezenas de milhares de vila-

verdenses que são obrigados a procurar o pão de cada dia em terras tão distantes. E' de facto, o relógio da saudade.

## Ano Novo?

Não! Trata-se do aniversário do menino António José Correia Sampaio, filho do Sr. Tenente Tomás de Aquino Sampaio e de Sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa D. Aurora Correia Sampaio, de Parada de Gatim e residentes no Rio de Janeiro, que no



Menino António José Correia Sampaio

dia 31 de Dezembro completou duas risonhas primaveras. Seu avô António Correia, seu tio Manuel Correia e família enviam-lhe beijos e abraços por intermédio do correspondente local.

## A Banda de Música de Vila Verde

Começaram os ensaios preparatórios para a próxima temporada de concertos da Banda Musical de Vila Verde.

Sob a extraordinária magia artística do maestro senhor Paes, prepara-se a Banda, embora com sacrifícios do maestro, dos músicos, da Direcção e dos amigos, para levar o nome de Vila Verde por esse Portugal, nas festas de maior responsabilidade.

Actualmente, à frente da Direcção nova, composta por elementos cheios de bairrismo, que não quiseram que esta Banda desaparecesse está o ilustre médico e vilaverdense senhor dr. Armando Nogueira Arantes, de quem este Concelho muito tem a esperar do seu real valor intelectual, cheio de honestidade e de humanidade.

E' preciso que os vilaverdenses continuem esta obra que mereceu o carinho de tantos e em especial do senhor dr. António Ribeiro Guimarães.

## O Sermão da Paz

de Paulo VI em 1.1.69

... Todos desejamos que os conflitos entre os povos, entre as nações, entre os estados, entre os novos organismos internacionais e supranacionais, se resolvam sem provas de força brutal e mortífera, cega e ruínosa, mas, sim, com procedimentos racionais, que salvaguardem o direito, o interesse, a honra das colectividades humanas, com o equilíbrio, com moderação e com o sacrifício recíproco, mas sem sacrifício de vidas humanas frequentemente ignorantes e inocentes do motivo de divergência, e sem desperdício de energias e de meios, quanto à maior parte da humanidade ainda falta uma justa suficiência de vida.

A paz é necessária, a paz é difícil, a paz é frágil, a paz é progressiva, a paz é bem comum. A paz é interesse geral e, como dizíamos na nossa mensagem como motivo no dia mundial que estamos a celebrar, a paz é um dever.

A paz não é uma flor espontânea

## Dia do emigrante

No dia 12 de Janeiro, realizaram-se em todas as Igrejas deste Concelho Missas e cerimónias pelos nossos emigrantes. Temos muitos milhares de emigrantes, muitos dos quais aproveitaram a quadra do Natal para visitar as suas famílias, o que deu extraordinária animação a toda a vida concelhia, que praticamente se sustenta deles.

Na Igreja Matriz da Sede do Concelho, à Missa das 11 horas, celebrada pelos emigrantes, vieram vilaverdenses de todas as freguesias. O Reverendo Pároco na missa e na reunião da tarde, fez uma exposição sobre os problemas da emigração, suas causas, seus benefícios e prejuízos e como atenuá-los.

Seguiu os ensinamentos das Encíclicas Pontifícias tão ignorados no nosso país, e onde existe certo receio em os expôr.

## Vai ser construído um monumental edifício para a

## Adega Cooperativa de Vila Verde

em 1969

### Uma Assembleia Geral dos sócios histórica

A Assembleia Geral extraordinária, convocada pela Direcção, dos sócios da Adega Cooperativa de Vila Verde, do dia 11 de Janeiro, ficará a marcar, neste Concelho, um grande passo em frente, para a organização e ressurgimento da Lavoura.

Nela foram tomadas, em unanimidade, por grande número de associados presentes, decisões para a construção, em 1.º 69, do edifício e seus anexos da Adega Cooperativa, nos terrenos adquiridos, junto à Avenida Doutor Machado Vilela. Presidiu à Assembleia o senhor

Padre Domingos Mota Vieira. O senhor presidente da Direcção, Padre Manuel Gonçalves Diogo, agradeceu todos os auxílios prestados, na orientação, pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes e pelos seus dedicados técnicos. Agradeceu ainda o auxílio prestado pelo Grémio da Lavoura e as facilidades que a nossa Câmara Municipal tem dado para a imediata construção.

Estava presente um engenheiro delegado dos Serviços Técnicos das Construções das Adegas Cooperativas da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, que apresentou todos os planos e anteprojectos. E' um edifício grandioso, com cerca de setenta metros de fachado, com uma cave e dois pisos.

Além do corpo principal, terá os anexos para escritórios, destilaria e casa do guarda. A estimativa do custo desta extraordinária obra é de seis mil contos, com os apetrechamentos necessários.

Foi autorizada a contracção dum empréstimo na Junta de Colonização Interna, com a amortização a longo prazo, até ao montante de três mil contos. A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes dará o subsídio de vinte por cento, ou seja cerca de mil e duzentos contos. O restante dinheiro virá da contribuição dos associados ou através de empréstimos.

(Continua na 4.ª página)

## O Presidente do Conselho, numa "conversa em família,, dá conta ao País de algumas preocupações mais instantes do Governo

\* O governo destina no seu Orçamento 3.200.000 contos à educação e ao ensino.

\* Uma grande e instantânea preocupação do Governo; desenvolvimento económico do País.

\* O desenvolvimento económico, para se processar em termos sãos, carece de estabilidade do valor da moeda. E esta depende da manutenção do nível médio dos preços.

\* Todos nós desejamos que aumente o poder de compra das classes trabalhadoras: para isso é necessário que a subida dos salários não seja acompanhada de igual ou maior subida de preços.

\* Em muitos países evoluídos os trabalhadores compreenderam já ser do seu próprio interesse colaborar numa política de produtividade e fazer os ajustamentos dos salários em função desta.

\* Compreende-se, pois, que o Governo, interessado em promover e facilitar a melhoria da remuneração dos trabalhadores quando esta represente mais justa distribuição do rendimento do trabalho, se veja em sérios embaraços nos casos em que essa melhoria tenha de ser paga pelo público e vá provavelmente influir no custo da vida.

## Romaria de Santo Amaro em Barbudo

Realizou-se com grande concorrência, no dia 12 de Janeiro, a romaria muito tradicional de Santo Amaro de Barbudo, apesar do mau tempo.

E' a primeira romaria do ano.



**Mais uma vez em Prado**

(Continuação da 4.ª página)

Além de Folclóre, estão agregados a este agrupamento um conjunto de música popular que se intitula «Conjunto Típico Os Alegres de Vila Verde», e um grupo cénico formado pelas crianças deste agrupamento.

Os nossos parabéns e votos de francas prosperidades para o ano de 1969.

**Pela Redacção e Administração**

(Continuação da 4.ª página)

**José Ribeiro de Oliveira**  
(Ultramar)

De Cervães, Rádio-telegrafista, a prestar serviço em Moçambique deseja um Natal Feliz e um Ano Novo próspero a todos os familiares e amigos da sua terra natal.

**Manuel Rodrigues Lourenço**  
(França)

Escreve a pagar a sua assinatura e participar a nova direcção. Aproveita a oportunidade para desejar ao seu especial amigo José Queirós da Silva umas festas felizes de Natal e um ano novo cheio de prosperidades. Pede ainda notícias de Moure. Quem as irá mandar?



**Eugénio Coelho Ribeiro, L.da**

Séde - Parada de Gatim

**VILA VERDE**

**Rectificação**

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura outorgada aos 23 de Novembro de 1968 e exarada de fls. 27 v. a 29, da Nota B - *Vinte e oito*, do Notário da Secretaria Notarial de Vila Verde - Lic. Luís Armindo da Mota Lopes, o art.º 3.º e seu parágrafo único do pacto social da sociedade em epígrafe, foi rectificado nos termos seguintes: 3.º - O capital social, já integralmente realizado é de *Cinquenta mil escudos*, e dele pertence a quota de 35 000\$00 ao sócio Eugénio Coelho Ribeiro; a de 10.000\$00 à sócia D. Maria Luisa da Cunha Coelho, e a de 5.000\$00 ao sócio Avelino Coelho Ribeiro. - *Parágrafo único* - As quotas dos sócios D. Maria Luisa da Cunha Coelho e Avelino Coelho Ribeiro, são em dinheiro; e a do sócio Eugénio Coelho Ribeiro, acha-se representada no valor da viatura automóvel de aluguer com o n.º L F - vinte e um - vinte e nove, de matrícula acompanhada do respectivo alvará, licença de aluguer e mais direitos, o que tudo transfere superiormente autorizado para a sociedade. - Está conforme o original. - Secretaria Notarial de Vila Verde, oito de Janeiro de mil novecentos sessenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial,  
**Manuel da Assunção Pereira da Cunha**

**O Coelho na alimentação**

Até há pouco tempo, na Holanda, o coelho era criado apenas por aficionados com o fim de obterem novos tipos ou raças.

Está-se a assistir actualmente a um desenvolvimento, ainda que em proporções modestas, da criação destes animais que são alimentados de forma a satisfazerem a procura do consumidor, tendo-se conseguido coelhos de 2 kg a 2,5 kg com dez ou onze meses-



**Nos prados, a seguir a cada corte, faça uma cobertura com Nitrolusal ou Nitrato de Cálcio. Não poupe nos adubos.**

As coelheiras são do tipo "apartamento", com jaula individual, muito arejadas. Os bebedores são automáticos. Os alimentos que os coelhos recebem, em forma granulada, contêm todos elementos necessários ao seu bom estado sanitário e desenvolvimento

Usam-se as raças Califórnia e Nova Zelândia, por serem mais férteis e engordam com muita facilidade.

Na Pérsia funciona uma exploração experimental que estuda com rigor científico o sistema mais eficaz e económico de criação, alimentação e alojamento, e onde se realizam provas de cruzamento dos coelhos.



**EDITAL**

**RECENSEAMENTO ELEITORAL**

**ABEL GAMA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Vila Verde**

Faz saber, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da **ASSEMBLEIA NACIONAL** para o ano de 1969, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Dentro do referido prazo, os cidadãos, com capacidade eleitoral poderão requerer ao presidente da Comissão Recenseadora do concelho onde tenham residência efectiva, ou onde tiverem a sua última residência, quando exerçam função pública em país estrangeiro, a inscrição no respectivo recenseamento.

No requerimento, escrito pelo próprio interessado, ou a seu rogo, se não souber escrever, o requerente mencionará, além do nome, o dia do seu nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada, e pedirá a sua inscrição com a indicação dos requisitos legais que lhe conferem capacidade eleitoral.

**São eleitores e, como tal, recenseáveis**

- Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados:

1.º que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei;

2.º - e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido recenseados ao abrigo da Lei n.º 2 015, de 28 de Maio de 1946, desde que satisfaçam os requisitos nela fixados.

**A prova de saber ler ou escrever, faz-se:**

a) - Pela exibição do diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) - Por requerimento escrito e assinado pelo

próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a) desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) - Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o art. 13.º da citada Lei.

**Não podem ser eleitores:**

1.º - Os que não estejam em gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º - Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º - Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º - Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º - Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º - Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento há menos de 5 anos;

7.º - Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º - Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Para constar se passou o presente e outros da igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste concelho.

Paços do Concelho, 7 de Janeiro de 1969.

O CHEFE DA SECRETARIA,

**Abel Gama.**



**Auto Moderna Vilaverdense, Limitada**

Sede - Largo do Campo da Feira - Vila Verde

**Rectificação**

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura outorgada aos 21 de Novembro de 1968 e exarada a fls. 25 v.º a 27 da Nota - B - *Vinte oito*, do notário da Secretaria Notarial de Vila Verde, Lic. Luís Armindo da Mota Lopes, o Art. 3.º e seu parágrafo único do pacto social da Sociedade em epígrafe, foi rectificada nos termos seguintes: *Terceiro* - O capital social, já integralmente realizado, é de *Cinquenta mil e cudos*, e dele pertence a quota de trinta e cinco mil escudos à sócia dona Teresa de Jesus Barbosa; a de dez mil escudos à sócia dona Maria Lucília Barbosa Rodrigues; e a de cinco mil escudos ao sócio Manuel Barbosa Rodrigues. - *Parágrafo único* - As quotas dos sócios D. Maria

Lucília Barbosa Rodrigues e Manuel Barbosa Rodrigues são em dinheiro; e a quota da sócia D. Teresa Jesus Barborá acha-se representada no valor das viaturas automóveis de aluguer com os números de matrícula «I F - trinta e cinco - setenta e cinco» e «R O - Catorze - setenta e um», acompanhadas dos respectivos alvarás, licenças de circulação, e mais direitos, o que tudo transfere, superiormente autorizada, para a sociedade. Está conforme o original. Secretaria Notarial de Vila Verde, vinte e cinco de Novembro de mil novecentos sessenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial,  
**Manuel da Assunção Pereira da Cunha**

**A' Volta do Mundo**

(Continuação da 4.ª página)

■ 24 de Agosto a 8 de Setembro, Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, inaugurada pelo Papa. Os bispos de todos os países da América do Sul enfrentaram-se com os temas da aplicação do Vaticano II e do desenvolvimento daquele continente. Esta Conferência foi um formidável esforço por pôr luz e orientações claras nos graves problemas do desenvolvimento cristão e social da América do Sul.

**Parada de Gatim**

(Atrazado)

Pedimos desculpa aos nossos leitores paradeses, pela ausência de correspondência desta freguesia. Mas neste novo Ano que para todos deve ser portador das maiores felicidades, vamos ser mais pontuais em notícias de Parada.

*Escola* - Como é do conhecimento dos nossos leitores, que este assunto já tem sido vincado neste periódico por mais que uma vez e as autarquias respectivas nunca ligaram a isto.

Há uns meses para cá veio uma sr.ª professora para ensinar as meninas, mas como não tinha meios de transporte para ir e vir todos os dias, era preciso uma casa para ela habitar e como a nossa escola tem casa para os professores fora vê-la, mas o telhado está mesmo a cair de todo, o soalho com buracos grandes e a sr.ª professora quando viu isto assustou-se e teve que pagar alugar numa casa fora. Ora isto não está certo! Deviam conservar o que Leonardo Caetano de Araújo deixou.

Agora estão abandonadas todas as suas obras.

Chamamos a atenção a quem de direito pois nós também somos de Vila Verde. - C.



**Rosa Ferreira de Macedo, L.da**

Séde: Ponte-Prado Santa Maria

**Rectificação**

Certifico, para efeito de publicação, que por escritura outorgada aos 11 de Dezembro de 1968 e exarada de fls. 30 a 31 v.º da Nota B - *Vinte oito*, do notário da Secretaria Notarial de Vila Verde, Lic. Luís Armindo da Mota Lopes, o Art. 3.º e o seu parágrafo único do pacto social da sociedade em epígrafe, foi rectificado nos termos seguintes: *Terceiro* - O capital social, já integralmente realizado, é de *Cinquenta mil escudos*, e dele pertence a quota de quarenta e cinco mil escudos à sócia D. Rosa Ferreira de Macedo, e a de cinco mil escudos ao sócio Valdemiro de Macedo Couto; - *Parágrafo único* - A quota deste sócio é em dinheiro, e a da sócia D. Rosa Ferreira de Macedo acha-se representada no valor da viatura automóvel de aluguer com o número de matrícula «D H - vinte e três - trinta e sete», acompanhada do respectivo alvará, licença de aluguer e mais direitos, o que tudo transfere, superiormente autorizada, para a sociedade. - É certidão que narrativamente extrai e vai conforme o original. Secretaria Notarial de Vila Verde, catorze de Janeiro de mil novecentos sessenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial,  
**Manuel da Assunção Pereira da Cunha**



## VILA DE PRADO

**Festa dos Reis** — No último domingo um grupo de jovens da freguesia levou por diante uns espectáculos em benefício das obras da Igreja Nova. Num dos intervalos, o mesmo grupo entregou ao Presidente da Comissão Fabriqueira 15 mil escudos (15 contos!), quantia angariada na freguesia a «cantar os Reis» de porta-em-porta em benefício das mesmas obras. Não podemos deixar de aproveitar esta circunstância para exaltar o espírito de sacrifício e generosidade destes jovens que, com os olhos postos na Igreja Nova enfrentaram as intempéries dum tempo frio e chuvoso para reatar uma tradição começada o ano passado, e que promete prosseguir, para que consigam arranjar 13 contos. Os nossos mais sinceros parabéns e um agradecimento especial a todas as famílias que tão bem souberam receber e colaborar.

**Santo António e S. Sebastião** — No dia 19 realiza-se a tradicional Festa de Santo Amaro, na Capela onde se venera, no lugar da Estrada e no dia 20 a Feira Anual de S. Sebastião que atrai milhares de comerciantes. No mesmo dia, a Confraria de S. Pedro e Almas realiza a festividade do glorioso mártir com Missa Solene às 10 horas e Sermão.

**É mais caro viajar a Braga...** mas pode ser mais barato! — A Viação Auto-Motora subiu mais uma vez os preços de Prado-Braga. Agora viajar os 7 km. à cidade já custa 3\$50. É muito caro! Só não compreendemos porque a zona de Frossos que era de 1\$60 tenha passado para 1\$50! Dizem-nos que foi para «arredondar»! Mas o bilhete de Prado que custava 3\$10, porque se arredondou para 3\$50? É que do lado de lá os autocarros da cidade têm preços mais acessíveis, ou público e trata-se de entrar na «concorrência». Mas não está nada perdido. Há um processo de viajar por 3\$00 e ninguém se pode opôr. Quem viajar de Prado a Braga requisita dois bilhetes; um de Prado a Frossos (1\$50) e outro de Frossos a Braga (1\$50); já experimentamos este processo e dá resultado. Torna-se, entretanto, necessário que todos os utentes da Viação Auto-Motora façam o mesmo. De resto, já se vai mais em conta em carro particular.

## Cervães

Estão a decorrer nesta freguesia as novenas de S. Sebastião, poderoso defensor contra a fome, peste e guerra. Falando nestes três males, lembramo-nos de falar na conveniência de que todo o Povo deve concorrer neste momento em que a Epidemia lavra em algumas nações para que livre Portugal deste terrível mal.

Confie, pois, em S. Sebastião, tão festejado em Prado e em Cervães. — C. Bacelar.

## TURIZ

No ano findo houve nesta freguesia vinte e seis baptizados, quatro casamentos e nove óbitos.

— Realizou-se com grande fruto o Tríduo ao Sagrado Coração de Jesus, sábiamente pregado pelo pároco de S. Pedro de Valbom, realizando-se também a primeira comunhão e a solene de bastantes crianças.

— Para este ano tomaram posse para mordomos da Cruz, Alberto Francisco Pedro e Manuel Ferreira Padroá, que nomearam para o próximo ano, António Joaquim Alves Machado e Arlindo Dias Barbosa.

— Alguns rapazes de boa vontade cantaram os Reis para obterem dádivas para pagarem as novas velas automáticas para todos os altares da nossa igreja no valor de 2.550\$00. Louvável iniciativa, como outras se iniciarão, uma vez haver grandes necessidades sobretudo de ordem pública.

— Depois de ter prestado serviço militar em Angola, e gosado umas merecidas férias, voltou para lá de novo, Alberto Cardoso Antunes, mas agora para lá se estabelecer. — C.

**Casamentos** — No dia 21 de Dezembro, realizou-se o casamento de António Francisco Ferraz de Sousa, do lugar da Murta, com Rosa da Conceição de Sousa Faria, do lugar do Barreiro.

— No dia 23 de Dezembro, o de João da Silva Leite, de São Martinho de Sande (Guimarães), de 42 anos, com Maria Irene Martins da Silva, de 34 anos, do lugar da Vila.

— No dia 5 de Dezembro, o de José Gomes Correia, do Portelo, com Maria da Conceição Gomes da Costa, do mesmo lugar.

— No dia 1 de Janeiro, o de João Almeida Vaz, de 19 anos, de Maximinos, com Rosa das Doreas Rocha da Cunha, de 17 anos, residente no lugar de S. Sebastião.

— No dia 5 de Janeiro, o de Jorge Correia Pinheiro, de Moure, empregado bancário, com a Professora D. Emília Maria Lopes Ferraz, do lugar do Portelo.

— No dia 11 de Janeiro, o de David da Silva Pereira, do Rainho, com Joaquina Florzinda Gomes Vieira, do mesmo lugar.

— No dia 11 de Janeiro, o de João de Sousa Prado, dos Carvalhinhos, com Maria Domingues Viana, do lugar da Fozelha.

— No dia 11 de Janeiro, o de Paulo Correia da Costa, do Carvalhal, com Maria de Sousa Peixoto, do mesmo lugar.

— No dia 12 de Janeiro, o de António de Sousa e Silva, de Francescos, com Arminda Peixoto da Mota, lugar da Corga.

— No dia 7 de Janeiro, o de Manuel da Cunha, do Faial, com Maria Albertina Salgado, do lugar do Outeiro.

A todos, os nossos parabéns com votos de muitas felicidades.

**Necrologia** — No Largo Comendador Sousa Lima, faleceu, confortado com os Sacramentos da Santa Igreja, António Domingues Ferreira, de 55 anos, casado com Adozinda de Macedo. Paz à sua alma.

**Dr. Amba, em Prado** — O celeberrimo Dr. Amba, que causou sucesso com as suas sessões hipnóticas em Braga, virá a Prado no dia 19, ao Salão Paroquial. Este espectáculo é aguardado com muito interesse.

## A' Margem do 'Homem,

Valdreu

**Festividades** — Desde o dia 15 de Dezembro passado que esta freguesia tem vivido de alegria.

Dia 15 — Visita do Sr. Arcebispo Primaz que veio sagrar o altar-mor da igreja paroquial. Estiveram também presentes o Senhor Vigário Geral de Braga e o Rev.º Cônego Rodrigues de Azevedo, liturgista bracarense, e vários outros sacerdotes.

Dia 25 — Festa do Natal (Menino Jesus). Houve engraçado leilão, concertos musicais por uma banda de Barcelos e outros números.

De 25 a 30 — Tríduo do S. C. de Jesus, pregado pelo Rev.º Dr. Arieiro, professor do Seminário de Braga.

As Festas do Ano Novo e Reis também foram muito alegres.

**Falecimentos** — Quase repentinamente faleceu no mês de Dezembro a Senhora Carminda Martins, esposa do Sr. João Martins, que residiam no lugar de Mixões de Baixo. Este facto causou em todos muita admiração e pesar.

— Antes poucos dias havia também falecido o Sr. José Joaquim de Barros, no lugar da Costa.

— E também, talvez gosteis de saber, faleceu a criança, filha de Almerinda da Silva, que havia nascido sem braços e sem pernas.

**Outras...** — A estrada, num gesto simpático de mais de 150 pessoas, foi dado um arranjo. É certo que a chuva já veio consumir... Mas a caminhada não vem!... Tanto se enganava!... Mais diremos, no futuro, e nem toda a gente gostará da verdade com que se vai falar...

— As obras do restauro da igreja paroquial têm sido muito apreciadas. Continuam, pois ainda há muito que fazer.

— Ausentou-se há dias para Alfundão (Beja), o sr. Agostinho Pereira; que desde o verão estava conosco. Foi para junto de seu filho P.º José Fernandes Pereira. Desejamos-lhes felicidades.

— Há gente nova, ultimamente

nascida. Eis os seus nomes rapidamente:

**Maria Fernandes Esteves Martins**, nascida a 24/12/68 no lugar da Cela, filha de Hugo Mário Martins da Silva e Maria da Silva Esteves.

**Manuel da Silva Bastos**, nascido a 22/12/68 no lugar da Cela, filho de Avelino da Silva Bastos e Maria de Jesus Martins da Silva.

**Ofertas generosas para a Igreja**

— Mais nomes de ausentes: Maria de Jesus Abreu Ramalho, que na ocasião se encontrava em Lisboa, 50\$00; Alvaro Azevedo Martins, trabalhando no Algarve, 100\$00; e Osório Paula Freitas Lima (Brasil), 1 000\$00. A todos muito obrigado.

— Mais se dirá no futuro.

**S. Miguel de Oriz**

— De 26 de Dezembro a 1 de Janeiro, decorreu nesta freguesia a costumada semana de pregações, este ano feitas pelo Rev.º Dr. António A. Sousa e Silva.

— Acometida por repentino ataque de paralisia, recolheu ao hospital de Vila Verde a nossa conterrânea Celeste de Jesus da Costa, cujo estado permanece estacionário.

— Em 4 de Janeiro foram aqui baptizados 2 gémeos, filhos de José Maria Mendes e de Maria do Céu Fernandes da Costa, do lugar de Boi-Morto. A uma foi dado o nome de Fernando, sendo padrinhos António Martins e Florinda da Silva Dias, do mesmo lugar. A outro o nome de José Maria, sendo padrinhos os seus irmãos Baltazar da Costa Mendes e Lúcia da Costa Mendes.

— Em 12 de Janeiro, foi baptizada mais uma filhinha de António de Almeida Costa e Maria Celeste Meireles da Costa, do lugar de Mazagão. A neófita recebeu o nome de Gracinda Flora e foram padrinhos José Joaquim de Freitas e Flora de Jesus Taveira.

— A passar o Natal entre nós vieram de França os srs. José Maria Taveira, da Portela, e João Martins (Sousa) e filho Laurentino e nora Maria Carolina que passaram alguns dias na casa da Gramosa, tendo estes já regressado a França. — C.

**Santa Marinha de Oriz**

— Decorreu em ambientes festivos o cortejo que no dia 6 de Janeiro se efectuou nesta freguesia, com ofertas destinadas às

obras da igreja paroquial. Apurados os donativos em dinheiro, os géneros e os objectos leiloados, verificou-se que ultrapassou os 20 contos. Parabéns.

— Nesta quadra Natalícia, vieram vários conterrâneos nossos passar algum tempo com as famílias, aproveitando alguns o intervalo, antes de regressarem a França para mudarem de estado e constituírem aqui o seu lar. — C.

**S. Martinho de Valbom**

**Noticiário** — De 1 a 5 de Janeiro decorreu nesta freguesia o Tríduo do S. C. de Jesus. No dia 6 houve a Missa dos Reis e linda procissão em que tomou parte toda a freguesia.

— As Festas do Natal e Ano Novo correram bem e animadas. Houve muitas visitas de ausentes à nossa freguesia, mas o curto espaço deste noticiário não permite referir os seus nomes.

**Cortejo de Oferendas** — Fora no 5/1/69. Foi a favor das obras da igreja paroquial. Preparou-se bem e por isso o resultado foi bom. Houve muito ânimo de todos os habitantes. Não faltaram as «reizadas», os grupos cómicos, os «casamentos fingidos», as cigandadas e outros números cheios de curiosidade.

O leilão foi generoso. Houve de tudo, especialmente os gigos das moças eram engraçados.

Parabéns a todos e obrigado às Comissões que trabalharam bem.

**Falecimento** — No dia 22-12-68 faleceu no lugar do Outeiro a Senhora Maria Angelina Fernandes, esposa do Dr. António Dias.

O funeral, no dia 24, foi muito concorrido, prova das virtudes da referida extinta. Ao seu viúvo e restante família apresentamos o nosso cartão de pêsames.

**Casamento** — No dia 28-12-68, uniram-se em Matrimónio os noivos João da Costa e Sousa e Maria Alice Gonçalves Rodrigues.

A cerimónia religiosa e ao almoço assistiram muitos convidados.

Assistiu ao acto religioso o Rev.º P. Joaquim Gomes da Costa, como delegado do pároco. Parabéns ao novo lar.

**Assinaí e propagai "O Vilaverdense"**

## Do dia mais longo... à noite mais curta

(Notas de uma viagem)

(Continuação)

Terminado o pequeno almoço saímos os dois, e por isso, no carro mais pequeno da casa para uma visita à cidade de Boston, visita essa rápida, apesar de nela se gastar quase todo o dia. Aí pude, embora fugidamente, observar o que de bom, sófivel ou mau, há nas grandes cidades americanas.

Subindo ao alto do «Prudential Center», o edifício mais alto da cidade — 52 andares — daí pude admirar todo o panorama da cidade de Boston à sua volta, do lado norte a magestade do rio Charles e, além dele, a cidade de Cambridge. A nossos pés o traçado das ruas e avenidas rectilíneas, ladeadas aqui e ali de frondosas árvores ou praças arborizadas. Semeados pelo meio da cidade, vários templos das variadas confissões religiosas ou agnósticas, desde a católica, passando pelas várias seitas protestantes, até à maçónica.

Aquém-rio os vários edifícios e instalações anexas do Instituto Técnico de Massachusetts, onde se formou o meu guia e hospedeiro. Além-rio os edifícios e instalações anexas, inclusivê náuticas, da célebre Universidade de Harvard. Mais ao longe a vista

espraia-se até à distância de mais de 100 quilómetros, tal a altura do edifício e da plataforma em que nos encontramos. Qualquer fotografia daqui tirada, devido ao campo que abrange, apresenta os contornos do panorama um pouco arredondados, indicando já a redondeza da terra.

Quem quiser vêr em pormenor ou ampliada qui lquer parte deste enorme panorama, tem ali à mão, alinhados junto ao balcão da plataforma, vários telescópios: bastas enfiar-lhe uma moeda (não me lembro se mei ou de quarto de dólar), carregar num pedal, encostar a vista ao canudo e regular o aparelho, assestando-o no objecto pretendido. Mas, se não lhe puser a moeda, escusa o turista barato de fazer os restantes movimentos, pois assim como automaticamente (à moda das balanças) o aparelho com a dita moeda lhe presta os seus úteis serviços, da mesma forma, sem a dita gorgosta, o deixa «enfiado» a vêr navios... Descidos deste arranha-céus por um dos vários ascensores em serviço, e com a mesma velocidade da subida (bastaram poucos segundos...), eis nos de novo na rua para efectuar novas visitas.

(Continua)

## A ZÕES

**Tríduo do Sagrado C. de Jesus**

— Este ano o Tríduo não se realizou na quadra do costume, porque recebendo esta paróquia a visita pastoral de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar no dia 4 do próximo mês de Fevereiro, foi resolvido, e muito bem, que o Tríduo ficasse para essa ocasião. À propósito, convém lembrar a todos os bons paroquianos desta freguesia que se vão preparando para esse acontecimento para que esta terra continue a sua presença de catolicidade e amor à igreja.

Os pais não se esqueçam de mandar os seus filhos a catequese e todos aqueles, mesmo adultos, que ainda não receberam o santo Crisma, não deixe que mais uma vez passe, sem que recebam o Sacramento que faz soldados de Jesus Cristo.

**Natal aos Reis** — Como preparação para a festa do Nascimento do Menino Jesus, realizou-se uma novena, sendo muito concorrida. Pelo costume, a «missa do galo» contou com a presença de muito povo; seguiu-se-lhe uma bela sessão de fogo de artifício dos «Torre» de Azões.

No Ano Novo houve missa cantada pelo grupo coral desta paróquia, sermão e um bazar de prendas. O orador foi o Rev.º P.º José de Abreu Ferreira Gomes, Pároco de Marrancos, que pela primeira vez se deslocou a esta paróquia com tal múnus. Tal como o P.º Francisco António, de Godinhaços, foi muito agradável e está de parabéns. É para nós grande prazer saber que o Arciprestado de Vila Verde, e bem junto de nós, conta oradores de tal envergadura.

**Novos mordomos** — Para 1969 ficaram para mordomos os seguintes:

O Sr. Manuel Durães, do lugar da Costa é o mordomo da Cruz pela parte da Ribeira; e para o mordomo do Menino, também pela Ribeira fi-

cou o Sr. Manuel José Fernandes Braga, do lugar do Cruzeiro. Os mordomos dos Montes Francos são respectivamente os srs. Manuel José Barbosa, do lugar do Chão da Veiga e António da Costa Fernandes de Araújo, do lugar da Tanseira. Que todos saibam desempenhar com toda a dedicação estes cargos no ano da graça de 1969.

**Baptizado** — No dia 12 do corrente, foi baptizada uma filha do sr. Manuel da Cunha Torres (do lugar da Amarelha) a quem foi dado o nome de Maria da Conceição da Rocha. — Parabéns aos pais da neófita.

**Novo assinante** — Mais um assinante do nosso querido Vilaverdense, passa a existir em Azões, a crescer a um número, já muito razoável que esta terra conta. — C.

## Sabariz

No passado dia 4 de Janeiro partiu para Moçambique, o nosso amigo José da Rocha Borges; desejamos-lhe que tenha boa viagem, são os nossos desejos.

**Novena do Menino Jesus** — Teve início nesta freguesia a novena do Menino Jesus, sendo muito concorrida de fieis.

**Óbitos** — Faleceu no passado dia 6 de Janeiro, nesta freguesia, a senhora Laurinda da Silva Gonçalves, do lugar de S.º Izidro.

Paz à sua alma.

**Entre Nós** — Vieram passar as Festas do Natal, os senhores: Raúl Rodrigues, sua esposa Maria Olívia da Silva e seu filho José Mário da Silva Rodrigues, e netos, José Manuel Soares Rodrigues, Maria Fernanda Soares Rodrigues e Raúl Manuel Rodrigues. — C.





Quinzenário Regionalista

## Actividades do Grémio da Lavoura de Vila Verde na promoção da nossa agricultura concelhia

O Grémio da Lavoura de Vila Verde, que tem à sua frente uma direcção que sente, a sério, os problemas dos agricultores deste Concelho até tomar iniciativas de vulto na promoção rural.

Deve-se-lhe a fundação da Mútua Bovina de Santo António, em grande parte a fundação da Adega Cooperativa.

No dia 13 de Junho findo, promoveu com os Organismos Sócios Culturais e de Fomento no Distrito, uma reunião de lavradores e uma exposição incentiva da mecanização agrícola, e um concurso Pecuário.

Com o auxílio e orientação da Estação Agrária de Braga e dos Serviços Officiais, funcionou no Grémio da Lavoura uma escola de preparação de técnicos diplomados fito-sanitários de árvores fruteiras. Foi frequentada por algumas dezenas de jovens, que já tinham um curso agrícola escolar de dois anos. Prestaram as suas provas, em exame, presidido por um senhor Inspector da Primeira Zona Agrícola e por técnicos da Estação Agrária de Braga, que foram os professores.

A Direcção do Grémio tem tomado parte em todas as reuniões distritais e de organismos regionais onde foram defendidos os interesses dos lavradores, sobretudo na triste situação da sua pecuária, apoiando exposições e reclamações junto das entidades oficiais e governamentais.

## Vai ser construído um monumental edifício para a Adega Cooperativa

(Continuação da 1.ª página)

A obra está prevista no plano de 1968 e será financiada no actual Plano de Fomento.

Os terrenos para a construção têm cerca de seis mil e novecentos metros quadrados e uma frente para a estrada municipal de Vila Verde a Barbudo de cento e quinze metros. Ficará com uma espaçosa praça de descarga, um parque de estacionamento e uma via de circulação à volta do edifício.

Há presentemente inscritos sessenta sócios, com o total de mil pipas. Na primeira fase de construção, será feito todo o edifício com capacidade para três mil pipas, mas só com apetrechamento para sócios até mil e trezentas pipas. Foi deliberado admitir sócios só até mais trezentas pipas. De modo que os retardatários ou os inscritos que ainda não pagaram as suas prestações ficam na contingência de serem excluídos.

Os lavradores inscritos devem efectuar, o mais rápido possível, o pagamento das duas primeiras prestações, que são no total de duzentos escudos por pipa de vinho inscrito. Os retardatários podem ver o que aconteceu em outras Adegas. Querem entrar, mas não têm lugar. A inscrição dos sócios ou o pagamento das prestações, fazem-se no Grémio da Lavoura de Vila Verde.

Embora a Adega seja um organismo que funcionará com inteira autonomia, independentemente do Grémio da Lavoura, contudo, no louvável intuito de servir a organização agrícola tem auxiliado e continua a fazê-lo, nesta fundação.

Todos os actos da Direcção, na escolha, compra dos terrenos, na orientação seguida, foram aprovados e louvados por unanimidade. Foram ainda concedidos plenos poderes para o recurso necessário ao crédito.

Estamos esperançados de que esta iniciativa da Adega Cooperativa dos Vinhos irá trazer outras organizações, na comercialização

É dentro desta orientação que vai tomar mais uma iniciativa a favor dos lavradores. Na feira quinzenal do Pico dos Regalados, realizam-se as maiores transacções de gado bovino. Como a base dessas transacções está no peso da rês, acontece que os compradores procuram sempre diminuir a estimativa do peso, com prejuizo para o produtor.

Assim, resolveu construir, nessa feira, uma instalação onde vai colocar uma balança apropriada para os lavradores poderem pesar o seu gado, e fugirem a ser enganados.

Está de parabéns a Direcção do Grémio da Lavoura e o seu gerente, o senhor Mário Bacelar Alves.

A Lavoura Concelhia está em dificuldades, mas a querer dar passos de arranque, que pudesse vir a ser de grandes efeitos decisivos.

## Pela Redacção e Administração

### Pagamento de assinaturas

Francisco Gomes (Braga), até 6-12-69; Francisco da Costa Gomes (Corse), até 30-7-970; Dr. Jorge Vasco Fernandes (Vila Verde), até 21-4-71; Abílio da Costa e Silva (França), até 4-6-69; José Queirós (Canadá), até 23-10-69; Manuel Rodrigues Lourenço (França), até 11-1-70.

dos géneros agrícolas e nos novos métodos de cultura e escolha de produtos, para os nossos lavradores, fazendo ressurgir uma Lavoura actualizada.

## O Sermão da Paz

(Continuação da 1.ª página)

Uma proclamação de que nos devemos fazer eco no ano que hoje iniciamos.

«Poderemos dizer que esta dignidade do homem, de cada homem e de cada grupo humano legítimo está verdadeiramente admitida na avaliação comum, na legislação universal e, o que é mais importante, nas aplicações práticas da humanidade actual? A liberdade religiosa será efectiva e vigente em todo o Mundo? O direito ao trabalho e do trabalho estará realmente a ser respeitado? A igualdade dos cidadãos, a garantia dos meios de vida, a defesa dos fracos, a difusão da cultura e base profissional, etc., serão direitos verdadeiramente vigentes, ou serão ainda regateados e esquecidos? A evolução do homem até à plenitude está necessitada de enorme desenvolvimento e, enquanto esse desenvolvimento não se houver processado suficientemente, não teremos verdadeira paz no Mundo. Atravemos nos a repetir o que já afirmamos noutra local: o desenvolvimento dos pobres é, hoje em dia, o novo nome da paz».

Assinai e propagai "O Vilaverdense",

## Visitas Pastorais

Em Janeiro, Fevereiro e Março, o Senhor Bispo Auxiliar, D. António Ribeiro, fará a Visita Pastoral ao Arciprestado de Vila Verde, de acordo com o seguinte programa:

JANEIRO — Dia 24, S. Vicente de Ponte (15 h.); 31, Portela do Vade (15 h.).

FEVEREIRO — Dia 1, Turiz (15 h.); 2, Soutelo (15 h.); 3, Moure (15 h.); 4, Pedregais (10 h.) e Azões (15 h.); 7, Travassós (10 h.) e Gondiaes (15 h.); 10, Freiriz (15 h.); 11, S. Paio do Pico (15 h.) 14, S. ta Marinha de Oriz (10 h.) e S. Miguel de Oriz (15 h.); 16, Cervães (15 h.); 17, Valbom (10 h.) 21, Mós (10 h.) e Barbudo (15 h.); 22, Paçõ (15 h.); 23, Rio Mau (15 h.) 24, Atiães (10 h.) e Oleiros (15 h.); 25, Coucieiro (10 h.) e Lanhas (15 h.); 28, Daçãos (15 h.).

MARÇO — Dia 1, Duas Igrejas (15 h.); 2, Santa Maria de Prado (15 h.); 3, Atiães (10 h.) e Vilarrinho (15 h.); 4, Godinhaços (15 h.); 9, Goães (15 h.); 10, Esqueiros (15 h.); 11, Marrancos (10 h.) e São Martinho de Escariz (15 h.); 14, Lage (15 h.); 15, Loureira (15 h.); 16, Cabanelas (9,30 h.) e Portela de Pencla (15 h.); 17, S. Miguel de Carreiras (15 h.); 19, Vila Verde (15 h.); 21, Gême (15 h.); 22, São Tiago de Carreiras (15 h.); 23, Saude (15 h.); 24, Arcozelo (10 h.) 25, S. Cristóvão do Pico (15 h.); 28, S. Miguel de Prado (10 h.) e Novegilde (15 h.).

# DESPORTOS

## I Divisão Regional

RESULTADOS

8.ª jornada

Amares, 3 Monção, 1; Vieira, 2-Sequeirense, 0; Prado, 5-Maria da Fonte, 1; Taipas, 2-Limianos, 3; Fão-3-Valdevez, 2; P. Barca, 2-Esposende, 1; Santa Maria, 1-Ancora (Praia), 0.

RESULTADOS

9.ª jornada

Vieira-Prado, 2-2; Maria da Fonte-Taipas, 1-0; Limianos-Fão, 4-1; Valdevez Ponte da Barca, 2-1; Esposende-Santa Maria, 2-2; Ancora Praia-Amares, 2-2; Sequeirense-Monção, 0-0.

CLASSIFICAÇÃO

Limianos, 16; Valdevez, 15; Santa Maria, 14; P. da Barca, 11; Vieira 10; Monção e Fão, 9; M. da Fonte e Prado, 8; Esposende, 7; Amares e Ancora Praia, 6; Taipas e Sequeirense, 3.

## II Divisão Regional

RESULTADOS

Valenciano, 9-Celeirós, 2; Vilaverdense, 3-Celoricense, 0; Palmeiras, 1-

-Os Galos, 4; Forjães, 5-Ribeirão-O; Dumicense, 3 Tadm, 0; Marinhãs, 1-Neves, 0.

CLASSIFICAÇÃO

Galos e Forjães, 13; Neves, 11; Valenciano, 10; Vilaverdense e Dumicense, 8; Ribeirão e Marinhãs, 7; Oliveirense e Celeirós, 5; Palmeiras e Tadm, 3; Celoricense, 2.

## I Divisão Nacional

RESULTADOS

I Divisão

Porto, 3-V. de Setúbal, 2; Académica, 2-Sanjoanense, 0; Benfica, 5, Braga, 0; U. Tomar, 0-Belenenses, 1; Cuf, 1-Leixões, 0; V. Guimarães, 4-Vazim, 2; Sporting, 4-Atlético, 2.

CLASSIFICAÇÃO

I Divisão

F. C. Porto e Benfica, 23; V. Guimarães, 20; CUF, 19; V. Setúbal, 18; Sporting, 17, Académica, 16; Leixões, U. Tomar e Belenenses, 13; Braga, 11; Vazim, 10; Sanjoanense, 8; Atlético, 6.

N. B.—No último Domingo realizaram-se os jogos para a Taça Nacional, jornada sem interesse.

# A VOLTA DO MUNDO

## Principais acontecimentos da Igreja em 1968

■ 1 de Janeiro. Primeira Jornada Mundial da Paz. «Seria nosso desejo que depois se repetisse cada ano esta celebração», disse Paulo VI. Pela primeira vez a Igreja tomara a iniciativa na celebração de uma semana mundial sem carácter cultural, ainda que o seu objectivo seja um serviço aos homens, encomendado a Igreja pelo seu Fundador.

■ 4 a 17 de Janeiro. Curia Romana. Deu-se a conhecer os nomes dos «vinte e quatro» prelados chamados a formar o Conselho da Congregação para a Evangelização dos Povos.

■ 1 de Março. Entrada em vigor da nova estrutura do governo da Igreja.

■ 20 a 25 de Maio. Congresso Internacional de Canonistas, organizado

pela Comissão para a Revisão do Código de Direito Canónico — a pedido do Papa. Neste Congresso estudaram-se algumas das questões mais difíceis relativas à revisão das leis da Igreja, para as adaptar às exigências da renovação apontadas pelo Concílio Vaticano II.

■ 26 de Junho. Os Restos de S. Pedro. Efectuaram-se novas investigações cujos resultados levam nos a crer positivamente que os Restos de S. Pedro foram identificados, dando motivo de júbilo à Comemoração do XIX Centenário da morte do Apóstolo, primeiro Papa.

■ 30 de Junho. Credo do Povo de Deus. O encerramento do «Ano da Fé» trouxe-nos a surpresa desta ampla e solene profissão do Credo, pronunciada por Paulo VI em nome e união com toda a Igreja.

■ 3 a 15 de Julho. Assembleia de Upsala. «Aqui se fazem novas todas as coisas (Ap, 22,5) foi o tema central da IV Assembleia do Congresso Mundial das Igrejas, que reuniu 15.000 representantes de 223 confissões distintas, a que assistiram também 15 católicos, na qualidade de observadores.

■ 25 de Julho. «Humanae Vitae». Esta encíclica pôs a claro o uso dos meios anticonceptivos artificiais, assunto tão discutido nos últimos anos, com a apresentação positiva da moralidade conjugal em ordem à sua missão de amor e fecundidade.

■ 22 a 24 de Agosto. Paulo VI, em Bogotá. Pisava pela primeira vez o continente sul americano um sucessor de Pedro. Tratava-se do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional. Foi classificada esta viagem como a mais importante de Paulo VI.

(Continua na 2.ª página)

## Mais uma vez em Prado o Rancho Típico Infantil de Vila Verde em benefício das Obras da Igreja

No dia 1 de Janeiro deslocou-se, gentilmente, este Rancho Típico ao Salão Paroquial de Prado pela 2.ª vez, com o «Conjunto Típico os Alegres de Vila Verde». Queremos registar este facto e o espírito de colaboração da sua conceituada Direcção às obras paroquiais desta Vila. Aproveitamos também a oportunidade para dar a conhecer a actividade desta colectividade que é orgulho da nossa terra. Eis as festas e festivais folclóricos em que tomou parte este Grupo, no ano findo:

Festa de Carnaval em Rendufe, Amares; festa das Cruzes, Barcelos; festas a S. to António em Vila Verde; 7.º Festival Luso-Espanhol de S. Martinho da Gandra, Ponte de Lima; 1.º Festival Internacional de Vila Verde; 2.º Festival Luso-Espanhol de Viatodos, Barcelos; 16.º Festival Internacional de Santa Marta de Portozelo, Viana do Castelo; Festa das Colheitas em Vila Verde; e além destas tem actuado em espectáculos de Beneficência.

A Direcção que é composta pelos Senhores António Alves Pêta, Jaime de Macedo Peixoto, Carlos Manuel de Sousa Braga, Augusto dos Santos Cerqueira, Lucindo Manuel Ribeiro Soarer, Miguel Gonçalves Antunes, Manuel Soares de Sousa, Arlindo Lago de Sousa, Manuel Alves e José

da Silva Ernesto, levou a efeito com dinamismo o 1.º Festival Internacional de Folclóre de Vila Verde, no qual participaram grupos Nacionais e Espanhóis.

Este Agrupamento pensando na época que se avizinha está a dar cumprimento a alguns contratos, para tomar parte em festas e festivais folclóricos, e a trabalhar para a realização do 2.º Festival Internacional de Vila Verde.

Gravou para a casa «Discos Rapsódia, L.da», os seus cantares e músicas.

(Continua na 2.ª página)



O Rancho Típico Infantil de Vila Verde